

1 **ATA 584 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS-** Conselho Municipal de Saúde de  
2 Caraguatatuba, realizada no dia **12 de março de 2020**, às 14horas, no Auditório da Secretaria de Saúde  
3 no 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. Representantes do Poder Público: Sr. Amauri  
4 Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro  
5 (titular), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral  
6 (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi  
7 Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian,  
8 Sra. Érica de Cássia Perrone (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência à  
9 Saúde: Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra.  
10 Cilmara de Oliveira dos Santos (titular); Representante das Entidades ou Associações de Assistência a  
11 Saúde – Pastoral da Criança: Sr. Mario Penteado (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das  
12 Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral; Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do  
13 Município: Sra. Maria Aparecida Waack (suplente); Representante dos Sindicatos ou Associações  
14 Patronais do Município: Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e  
15 Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (titular). **Ausências justificadas:** Sra. Sonia  
16 Maria Vitor, Sr. José Aparecido dos Santos, Sr. Guaracy Alves de Alcântara, Sra. Ana Aparecida  
17 Fernandes, por motivos particulares. Ouvintes Presentes: José Luiz das Neves, Sueli Aparecida Suiynsan  
18 e Mario Cesar de Souza. A reunião extraordinária foi conduzida pela Sra. Presidente Priscila Meyer que  
19 confere a lista para a confirmação de quórum e inicia a reunião as 14h16. **Pauta única:** Aditamento 12  
20 meses da os João Marchesi e TA 4 meses projeto dengue. A presidente sugere iniciar pelo TA da dengue.  
21 Sr. Edson questiona se será votado separado e a presidente diz que são duas situações diferentes. Sra.  
22 Cilmara questiona se não teria aprovação de ata e a Sra. presidente responde que não pois a reunião é  
23 extraordinária. Sr. Edson sugere que seja feito primeiro o termo aditivo do contrato e depois o projeto da  
24 dengue pelo fato que o contrato deva dar prosseguimento com a dengue. A presidente acata a sugestão.  
25 Sra. Presidente chama o Sr. André para iniciar a apresentação e coloca que o que está sendo apresentado é  
26 o consolidado, que as planilhas abertas foram enviadas por e-mail a todos. Informa que o consolidado vai  
27 falar tanto da dengue quanto do convênio regular. Sr. André inicia a apresentação falando que o convenio  
28 vence agora, que o contrato é vigente por cinco anos, são 12 meses podendo ser renovados pelo período  
29 de 60 meses, que a última renovação do contrato é essa que está sendo proposta e que essa decisão foi  
30 atingida entre o apartamento jurídico, que vai eximir o parecer dele a partir da aprovação do conselho,  
31 porque a última etapa para que o jurídico faça o seu parecer é a aprovação do conselho, se for para o  
32 jurídico sem a aprovação do conselho ele devolve porque tem que ter a aprovação do conselho. Sr. André  
33 diz que nesse caso, dentro do projeto regular está sendo aditado aquilo que é o mesmo valor, acrescentando a  
34 UPA Sul, porque, como todos devem se lembrar, na apresentação do projeto verão, que foi aprovado pelo  
35 conselho, foi informado que devido à situação da dengue, que tínhamos um índice larvário em dezembro  
36 que apontava que poderíamos ter uma nova epidemia de dengue esse ano, então o projeto verão foi feito  
37 apontado uma vez que a UPA SUL, estando com a obra pronta, havendo a necessidade iria se antecipar a  
38 abertura da UPA SUL em virtude da epidemia de dengue. E foi o que aconteceu, explodiu o número de  
39 casos no mês de janeiro com 54 casos positivos. Sr. André diz que hoje, 12/03/2020 o município está com  
40 225 casos positivos e que a perspectiva, de acordo com o que a zoonoses informa, os índices larvários, é  
41 que o município está no grau de risco em relação a dengue. Sr. André diz que no ano passado a discussão  
42 da dengue no conselho foi feita em meados de abril e que já havia 2 óbitos pela dengue, informa que até o  
43 momento as medidas que a secretaria de saúde vem tomando não nos deu ainda, a meta é que seja zero, o  
44 número de óbitos, não tivemos nenhum óbito por causa da dengue no município e já estamos no meio do  
45 mês de março porque as medidas deram resultado, as medidas de assistência. Sr. André diz que foi  
46 orientação do coordenador da Zoonoses, Sr. Ricardo, que a secretaria deveria se preocupar com a  
47 assistência porque o índice larvário era muito alto desde novembro mesmo com todas as ações que  
48 zoonoses fez, com todas as ações de campo, com todo trabalho de mutirão recolhendo lixo nas ruas, nas  
49 casas e orientando a população, infelizmente esse índice larvário se manteve e a medida que chove e faz  
50 sol a proliferação do mosquito é maior. Então o projeto de aditamento que está sendo feito é por um  
51 período de 12 meses, pois na data de 11/03/2019 foi publicado o chamamento público novamente, foi  
52 publicado em agosto o chamamento público com a proposta aprovada pelo conselho que teve seu prazo  
53 decorrido até outubro e quanto foi final de outubro, começo de novembro o tribunal-de contas suspendeu

54 o chamamento público por conta de uma indagação que foi feita, o tribunal respondeu a defesa da  
55 secretaria no final de janeiro, começo de fevereiro e aí foi feita nova proposta de acordo com os  
56 apontamentos do tribunal e publicada ontem. Sr. André salienta que se antes do período de 12 meses esse  
57 chamamento público se findar é previsto no contrato com a organização social que a municipalização  
58 pode rescindir o contrato a qualquer momento de acordo com a sua justificativa, então se o chamamento  
59 público for homologado antes dos 12 meses o contrato é rescindido com a organização social atual e entra  
60 a organização social ganhadora, lembra que a atual pode concorrer da mesma forma que as demais  
61 proponentes. Essa explicação se dá para melhor entendimento sobre o que será apresentado. Sr. André  
62 coloca que a UPA SUL foi aberta e que esteve hoje 12/03/2020 na unidade e que dos 10 leitos, 8 adultos e  
63 2 infantil, havia 7 adultos internados, que é conhecida a dificuldade com relação a leitos e que o  
64 município está construindo leitos. Sr. André diz que foi questionado por uma municipalidade que há dois anos  
65 se está falando sobre leitos, Sr. André explica que construir leito não é um negócio que você encomenda e  
66 dá um prazo de 30 dias para entregar, que se tem que fazer uma proposta, essa proposta é com uma  
67 organização privada, essa organização privada tem que colocar as cláusulas delas para aceitarem a  
68 proposta e entrasse no entendimento, faz-se a licitação e tem o prazo da obra, tudo que tem que ser feito  
69 dentro do prazo está sendo feito em relação aos leitos. Sr. André coloca que já estamos em vínculo  
70 epidemiológico, que Caraguatatuba hoje está em epidemia de dengue novamente, para chegar à epidemia  
71 são 155 casos confirmados laboratorialmente e já estamos em 225, então estamos em epidemia. Tudo o  
72 que foi previsto e que o município se preparou está acontecendo, porém as medidas estão surtindo efeito.  
73 Sra. Cilmara pede a palavra e questiona se temos duas UPAs credenciadas no município. Sr. André diz  
74 que temos uma UPA credenciada e outra em processo de credenciamento e explica que credenciamento é  
75 quando você está apto a ter uma UPA e habilitado é quando você começa a receber o custeio. Então a  
76 UPA SUL precisa funcionar, passar por uma vistoria do ministério da saúde onde eles veem se está tudo  
77 de acordo, estando tudo de acordo o ministério da saúde dá o aval e o município começa a receber o  
78 custeio, que só depois da vistoria ela terá a habilitação, mas que credenciada ela está. Sra. Cilmara  
79 questiona qual o porte das UPAs. Sr. André responde que a UPA SUL é porte 1 e a UPA Centro é porte  
80 2. Sr. André diz que a UPA Central só é porte 2 porque houve uma batalha da secretaria de saúde para  
81 habilitar a unidade de acordo com a quantidade de atendimentos que ela faz. Sra. Cilmara diz que para  
82 melhor entendimento do conselho, já que está se mexendo na estrutura do contrato, que o município tem a  
83 necessidade de ter uma UPA Central e que vai ser credenciada e habilitada a UPA da região sul. Sr.  
84 André interrompe corrigindo a fala da Sra. Cilmara dizendo que a UPA sul já está credenciada, que a  
85 partir do momento que informou o ministério, Sr. Adriano acrescenta que foi construída com recursos  
86 federais, Sr. André continua e diz que é por isso que ela é credenciada, se não fosse credenciada não teria  
87 recurso federal e agora para manter o custeio, o ministério da saúde também repassa dinheiro mensal para  
88 o custeio, que cobre 25% do custo e que qualquer dinheiro para o município é importante e que para isso  
89 tem que sair a habilitação e que sai somente após a inauguração e início do funcionamento da UPA e vem  
90 o técnico do ministério faz a vistoria para verificar se ela está dentro dos padrões da portaria ministerial  
91 para habilitação e estando dentro do padrão ele dá o aval para recebimento do recurso. Sra. Cilmara  
92 questiona se o município está assumindo, até a habilitação, todo o custeio. Sr. André responde que sim.  
93 Sra. Cilmara questiona se foi feita a planilha. Sr. André responde que sim, que foi feita à planilha, foi  
94 feita uma adequação no orçamento para isso e inclusive com o chamamento público foi feito o impacto  
95 trienal desse custo. Sra. Cilmara diz que viu um aumento nos valores apresentados e questiona se há  
96 projeção na saúde para inserir mais esses cinco milhões. Sr. André responde que já foi feito e explica que  
97 quando se faz um chamamento público tem se fazer a reserva orçamentária, se essa reserva orçamentária  
98 não é feita não se pode publicar. Sra. Cilmara questiona se foi feita essa reserva em 2016 ou em 2020. Sr.  
99 André responde que em 2020. Sra. Presidente explica que esse chamamento foi publicado ano passado e  
100 que teve problema e já tinha uma reserva anterior. Sr. André acrescenta que a reserva era para 2019. Sra.  
101 Presidente continua e diz que a reserva de 2019 foi complementada para incluir a UPA do Perequê. Sra.  
102 Cilmara questiona se esses cinco milhões já estão na projeção e o Sr. André responde que sim. Sra.  
103 Cilmara questiona se vai ser apresentado para o conselho esse novo chamamento que foi acrescentado  
104 valores. Sr. André responde que o conselho aprovou, dentro do processo administrativo que foi aberto o  
105 chamamento público consiste a aprovação do conselho dentro da proposta, que já tem essa aprovação, que  
106 a única coisa que foi feita é que a proposta foi adequada ao orçamento e que hoje essa proposta está em

*É o meu mamã*

*Je* *Julia* *Almeida*

107 cinco milhões e duzentos no chamamento público com a UPA Sul, que haviam incluídos outros serviços  
108 que foram suprimidos para adequação ao orçamento, mas já consta a aprovação do conselho nesse  
109 processo de chamamento público. Sra. Cilmara diz que inserindo na O. S. atual, que hoje seria a João  
110 Marchesi está passando dos 25%, que seria aquilo que já foi debatido, que já teve uma explicação, mas  
111 hoje diferenciado que temos unidades. Sr. André diz que já há posicionamento jurídico que o tribunal de  
112 contas do Estado de São Paulo é realmente restritivo a essa questão, porém existem acórdãos do tribunal  
113 de contas da União que com a sua justificativa eles dão por aprovação extrapolar os 25%. Sra. Cilmara  
114 diz que tomou o cuidado de ler os acórdãos e por isso está fazendo essa pergunta mais direcionada e  
115 questiona se a OS se posicionou diante do quadro profissional que ela terá que aumentar, que o plano de  
116 trabalho ela terá que alterar, se ela já se posicionou e já se adequou, como que está. Sr. André responde  
117 que na verdade a OS está trabalhando na UPA Sul como foi falado anteriormente dentro da proposta do  
118 projeto verão, que ela foi aberta com o projeto verão e com esse quadro de funcionários foi feito  
119 redimensionamento, diminuí-se algumas coisas na UPA Central e transferido para a UPA Sul, uma vez  
120 que o mesmo público que era atendido no centro passou a ser atendido no sul, que a partir do dia 17 de  
121 março onde se renova o contrato por 12 meses passará a vigorar o plano de trabalho que será apresentado.  
122 Sra. Cilmara questiona se há médicos suficiente para atender as duas UPAs e todas as unidades, diz que  
123 vê que os médicos que atendem na UPA também atendem nas unidades, questiona se essa adequação foi  
124 feita sem contratação nova e como está a situação hoje. Sr. André responde que a onda de oferta de  
125 profissional médico é todo começo de ano por conta da formatura dos médicos nas universidades e até a  
126 colação de grau eles têm um registro provisório no CRM e começam a atuar e que a cidade recebeu  
127 entorno de 5-6 médicos novos que já estão nas escalas, como pediatra novo na UPA Sul, dois pediatras  
128 que chegaram de Minas agora em janeiro, que há na UPA Central clínicos novos que chegaram e que se  
129 mescla a escala, um novo junto com um antigo, para que se o novo tiver alguma dúvida poder consultar  
130 um colega mais experiente, que isso é normal dentro da área da medicina. Sra. Cilmara questiona se há  
131 interesse de inserir na UPA Sul o serviço odontológico já que aquela região não tem e é muito populosa e  
132 que fica muito satisfeita em ouvir que lá estava lotado senão a UPA Central estaria superlotada, continua  
133 questionando se há interesse em colocar cirurgião dentista lá na UPA Sul, como tem em outras cidades. O  
134 Sr. André responde que a UPA por ser porte 1 ela não permite ter isso, que somente a UPA porte 3 prevê,  
135 inclusive a presença de cirurgião no local e odontólogo, que a UPA por ser porte não prevê e que não há  
136 quantitativo populacional para requer uma UPA porte 3, que esse é o problema. Sr. Edson pede a palavra  
137 e acrescenta que as UBSs possuem serviço de urgência/emergência. Sr. André acrescenta que não é 24  
138 horas. Sr. Edson coloca que não tem problemas, pelo menos sabem que tem durante a semana  
139 atendimento nas UBSs. Sr. André diz que é um excelente apontamento da Sra. Cilmara, que o município  
140 chegará nisso antes de ter o quantitativo populacional, embora que a estrutura de odontologia com o  
141 trabalho de prevenção que é feito na atenção básica ela trabalha para que essa urgência não aconteça, mas  
142 que acha que de acordo com o crescimento da população não vai demorar muito para o município ter essa  
143 necessidade antes de ter o quantitativo populacional que exige da UPA porte 3. Sra. Cilmara diz que acha  
144 que o município hoje na administração atual, apesar dos contras, na saúde teve um avanço, quer deixar  
145 como sugestão mesmo que não tenha uma quantidade grande de habitantes para atingir o porte 3, para  
146 inserir o serviço pois tem essa necessidade. Sr. André responde que fique registrado em ata. Sr. Edson  
147 interrompe, pedindo a palavra a Sra. Presidente, dizendo que acha que deveria seguir o rito normal,  
148 desempenhar e depois fazer as perguntas, porque vai e volta, vai e volta e a reunião não terminará dentro  
149 do prazo. Sra. Cilmara diz que teve o cuidado de ler porque vai votar numa situação que está atingindo  
150 modificação de valores. Sr. Edson diz que é o rito do regimento. Sr. André diz que sugere com o  
151 conselheiro que seja registrado em ata a sugestão da conselheira Cilmara, pois hoje há cobertura de  
152 bucomaxilo na CSSM para os traumas de face e que acha que futuramente deve haver um estudo, pois ao  
153 invés de colocar numa UPA a CSSM possa ter um setor que no futuro venha a atender, acrescenta como  
154 exemplo o município vizinho que tem isso, que tem uma sala com uma cadeira de dentista e que se a  
155 coisa for grave o profissional vem de onde ele estiver no município e atende. Sra. Derci diz que a  
156 secretaria de saúde está acompanhando a instalação do hospital regional, pois algumas coisas serão  
157 atendidas lá. Sr. André acrescenta que o hospital regional tem quadro de dentista. Sra. Derci completa  
158 dizendo que se o hospital regional absorver a demanda de trauma de bucomaxilo pode-se transformar o  
159 hospital de referência para tratar algumas urgências que são consideradas menos complexas. Sr. André

*Edson*

*Cilmara*

*Cilmara*

160 volta ao quadro e reinicia a apresentação, acrescenta que foi mandado aos conselheiros a planilha  
161 totalmente aberta com todos os cargos, salários, benefícios etc. Diz que em CLT os recursos humanos  
162 terão um custo, explica que as várias são os adicionais noturnos, cobertura de atestado médico onde terá  
163 que se pagar plantão extra para alguém. Com medicamento o gasto será de R\$ 240.000,00 que é uma  
164 projeção feita do que será gasto. Com material médico, que são insumos e não entra nos medicamentos, o  
165 gasto será de R\$ 95.000,00 mês. Serviços de nutrição e dietética, que são as refeições, leite da parte da  
166 pediatria etc, o gasto será de R\$ 54.000,00 e há o valor dos outros materiais de consumo que podem  
167 surgir em decorrência da particularidade de cada paciente, material de limpeza, materiais diversos e os  
168 serviços médicos que a quantidade de plantões da UPA Centro, serão: de dia 3 plantonista na porta e 1 na  
169 emergência e a noite 2 plantonistas na porta e 1 na emergência. Pronto atendimento infantil reduziu o  
170 quadro na UPA centro para abrir na UPA sul, porém está sendo estudado, dentro do valor, readequar isso,  
171 pois a projeção era de 250 a 300 atendimentos por dia na UPA Sul, mas está sendo feito de 312 a 360  
172 atendimentos. Sr. André acrescenta que a pediatria na UPA Sul explodiu, a média de atendimento de 1  
173 pediatra é de 60 a 90 atendimentos em 12 horas de plantão, se colocar na ponta do lápis dá muito mais do  
174 que é recomendado pela associação brasileira de pediatria, a media por pediatra deveria ser de 3  
175 atendimento por hora, lá está com uma média de 7 consultas por hora. Diz que é a história da demanda  
176 espontânea e reprimida que você não espera, foi feita a conta e a média de atendimentos de pacientes do  
177 sul atendidos na UPA centro era de 230 a 270 por dia, então foi feita a projeção de 250 a 300 que já foi  
178 extrapolada. Diz que conversando com os médicos eles dizem que conheceram mães que nunca levaram o  
179 filho para pesar, então a urgência e emergência por mais que ela seja um investimento que deveria ser  
180 voltado para a atenção básica ao invés da urgência e emergência, a porta aberta acaba acarretando  
181 situações que são informadas a atenção básica. Então essas são as vantagens do serviço. Sra. Cilmar  
182 questiona que a planilha que ela recebeu está com valor diferente da planilha que está sendo apresentada.  
183 Sr. André diz que vai verificar o que aconteceu. Sr. Mario informa que foram feitas alterações na planilha  
184 sem que alterasse o valor final. Sr. André acrescenta que o valor final não foi alterado e o que foi feito foi  
185 uma correção no valor referente a pessoal. Sra. Cilmar solicita uma corrigida. Sr. André solicita ao Sr.  
186 Mario que diz que providenciará uma cópia corrigida. Sr. André diz que os têm vários plantões de pessoas  
187 jurídicas, que tem o valor unitário e a quantidade de plantões e o valor total. Sr. André diz que foi feito  
188 um incremento na parte de psiquiatria porque o município está com agenda de primeira consulta com  
189 psiquiatra para julho e que não há mais como apertar a situação e que precisa ser contratado um novo  
190 profissional e aumentar 40 horas semanais de atendimento psiquiátrico. Esclarece que os incrementos que  
191 estão sendo colocados no aditamento são UPA Sul, Dengue e Psiquiatria. Diz que é uma realidade e que  
192 os pacientes de psiquiatria do município precisam de um olhar diferenciado. Mantém a questão do  
193 atendimento de oftalmologia e otorrino que é essa cobertura aumentou porque foram abertas mais duas  
194 unidades, quando foi aberta a UPA Massaguaçu o valor não foi aumentado e agora aumento a UPA Sul e  
195 com isso a quantidade de urgência de otorrino e oftalmo vai ser maior. Sr. André esclarece que essa  
196 cobertura não funciona 24 horas, que foi contratado o serviço, que há duas clínicas na cidade, uma de  
197 oftalmo e uma de otorrino que fazem as avaliações daquilo que surge nas UPAM e atendem durante a  
198 semana em horário comercial, esclarece também que em caso de emergência cirúrgica é colocado no  
199 CROSS e manda para Taubaté por ser caso cirúrgico. Há também os outros serviços de apoio,  
200 dedetização, serviço de educação permanente, sistema de controle de ponto eletrônico, internet, uniforme,  
201 transporte e logística, serviço de transporte de paciente, serviço de radiologia. Sr. André informa que  
202 todas as três unidades de urgência tem Raios-X, que em caso de dano no aparelho, como o ocorrido por  
203 conta de queda de energia na UPA Sul, tem um contrato de prestação de serviço onde ao ser acionada a  
204 empresa troca o aparelho e manda para o conserto a danificada sem que o atendimento seja prejudicado.  
205 Sr. André diz que manutenção clinica e equipamento se prefere que seja terceirizado por conta da  
206 agilidade nessa manutenção. Continua elencando os outros serviços de apoio, serviço de processamento  
207 de roupas, lavagem das roupas, serviço de laboratório, que está com R\$ 170 mil, que no projeto regular  
208 estava em torno de R\$ 50, 60 mil com laboratório, mas no mês de fevereiro foi gasto R\$ 137 mil com  
209 laboratório por conta da dengue e a Organização Social já está com um déficit nesse sentido. Sr. André  
210 informa que em Janeiro fez um documento, como coordenador de urgência, para a Secretaria de Saúde  
211 informando que extrapolou a urgência e emergência e que precisava de leitos e foi ai que se tomou a  
212 decisão de abrir a UPA Sul e mesmo assim extrapolou o laboratório e extrapolou a questão do

*Handwritten signature: Souza Mamm*

*Handwritten signature: Cilmar*

*Handwritten signature: Cilmar*

213 atendimento. Informa que na UPA Central está com 16 leitos lotados e mais 8 na observação 2 que teve  
214 que ser reaberta pela segunda vez e tem 7 pacientes internados nos 8 leitos da UPA Sul e foi pedido vaga  
215 para a CSSM que informou não ter vaga e que essa é a situação da epidemia de dengue no município. Sra.  
216 Cilmara questiona o Sr. André sobre a posição da EDP Bandeirante com relação à queda de energia que  
217 danificou o aparelho de Raios-X da UPA Sul. Sr. André responde que a EDP Bandeirantes está na  
218 unidade, pois ela foi contratada para fazer uma carga de 380kba, que foi instalado o transformador no  
219 poste e começou a ter queda de energia aí foi chamada a empresa que fez a obra, que fez vistoria e viu  
220 que do poste para dentro estava tudo certo, mas que no posto ao invés de 380kba em 360kba e que o  
221 proprietário da empresa do Raio-X vai acionar a EDP por causa de seu prejuízo. Sr. André coloca que  
222 para o Raio-X do Massaguaçu tiver que pedir 160kba só para ele. Sr. Edson pede a palavra e solicita que  
223 seja colocado ar-condicionado na UBS do Massaguaçu, que é a única UBS que não tem ar-condicionado.  
224 Sr. André responde que é a mesma situação, que tem que aumentar a carga do poste, que foi solicitado  
225 para a EDP e que eles responderam que tem 180 dias para atender ao pedido. Sr. André informa que a  
226 licitação para reforma do Casa Branca, reforma do telhado do Tinga e outra reforma que será feita no  
227 Massaguaçu e que está previsto o ar-condicionado, a correção da parte elétrica interna e por isso já foi  
228 solicitado a EDP o aumento da carga. Sr. Cilmara diz que está abismada com a reforma do telhado da  
229 UBS Tinga, que ele sempre dá problema. Sr. André coloca que foi feita uma reforma em 2017 e que foi  
230 descoberto que os jovens do bairro gostam de empinar pipa e subir no telhado da UBS e que toda semana  
231 quando chovia no final de semana, quando abria a UBS ela estava alagada, pois o telhado havia sido  
232 quebrado, que na reforma iram subir o muro. Sr. André continua com a apresentação, manutenção de  
233 equipamentos de engenharia, sistema de gestão hospitalar, software, acessória de qualidade, suporte  
234 técnico de implantação, serviço de monitoramento predial que é uma inovação que foi feita no último  
235 aditamento, onde a O. S. João Marchesi fez por unilateralmente para mostrar a necessidade, p. ex.  
236 entraram na UBS Ademir Reis a noite e o cara com um ajudante carregou um carro com todos os  
237 computadores, arrancaram ar-condicionado da parede e o serviço de monitoramento lá em São Paulo viu,  
238 acionou a Polícia Militar e eles foram presos em flagrante, outro exemplo é a questão de bicicleta, já  
239 foram 4 bicicletas que a Polícia vai buscar na casa de quem furtou pois as câmeras flagraram a pessoa  
240 furtando o bem na unidade. Locações, despesas fixas água e energia, combustível para transporte dos  
241 funcionários com treinamento, outras despesas que está incluso impostos e taxas, despesas variáveis e  
242 serviço de ultrassonografia e Doppler. Sr. André coloca que tudo isso que foi exposto dá o valor de R\$  
243 5.195.000,00, o valor do chamamento público está em R\$ 5.200.000,00, então o projeto regular com a  
244 UPA Sul está dentro do padrão orçamentário, dentro do orçamento destinado para isso. Sr. André começa  
245 a falar da questão da dengue, que tem um valor de R\$ 742.000,00. Sr. André coloca que na proposta da  
246 dengue é o mesmo plano de trabalho do ano anterior, que o conselho aprovou, que será proposto o mesmo  
247 plano de trabalho, porém com R\$ 40.000,00 a menos, pois já existem profissionais contratados para a  
248 UPA Sul. Sr. André pontua que a dengue está se tornando um problema crônico, então não se pode mais  
249 falar para o Conselho ou para o Tribunal de Contas que estourou a dengue e que tem que fazer alguma  
250 coisa, não tem que se antever. Sr. André coloca que no ano passado foi utilizado R\$ 780.000,00 no plano  
251 de trabalho. Que foi colocado o valor fechado e aberto a proposta para o Conselho, pois pode ser usado  
252 todo o valor como também pode ser que não e que o valor não usado fica na conta do contrato e na  
253 prestação de contas a O. S. devolve para o município ou a comissão decide reinvestir no projeto regular  
254 ou em outra atividade de prevenção da dengue. A O. S. não vai ter como, na prestação de contas,  
255 justificar esse gasto e esse valor é devolvido ao município. Sra. Cilmara questiono o Sr. Mario Cesar da  
256 O. S. João Marchesi sobre a planilha que ele lhe entregou, pois o valor está abaixo do valor da planilha  
257 que está sendo apresentada. Sra. Cilmara diz que gostaria de dar ciência ao Conselho porque a O. S. está  
258 apresentando uma planilha de menor valor. Sr. André acrescenta que a proposta aprovada pela Secretaria  
259 de Saúde é a que está sendo apresentada e que vai sendo feita readequação. Sr. Mario Cesar informa que a  
260 readequação que feita foi por conta do valor dos salários estarem equivocados e foram corrigidos. Sr.  
261 Mario Cesar diz que a planilha correta é a que forneceu a conselheira Sra. Cilmara e que se equivocou na  
262 hora de mandar o arquivo para a Sra. Presidente para a apresentação. Sr. André continua com a  
263 apresentação sobre a dengue mostrando que na proposta o valor de ordenados com horas extras é para o  
264 caso de ter que abrir as unidades até às 19h ou 20h. Aumento de material médico e hospitalar vai precisar,  
265 pois a partir de fevereiro todo mundo que passar na UPA e estiver com as plaquetas baixa acima de

*João Marchesi*

*João Marchesi*

*Cilmara*

266 100.000 vai voltar a UBS no dia seguinte para colher novo exame e tomar soro, que não é um  
267 procedimento normal fora da epidemia. Gases medicinais, vai gastar, serviço de nutrição, vai gastar,  
268 material de limpeza, vai gastar, plantões médicos, vai gastar, sobre a carreta informa que foi feito o  
269 registro de preço que não obriga o município a reservar recurso e a contratar o serviço, mas se houver  
270 necessidade já está feito o registro de preço e precisará de médico, de equipe de enfermagem e serviço de  
271 terceiro como transporte de coleta de sangue, transporte de paciente, processamento de roupas. Que no  
272 ano passado o valor foi de R\$ 780 e o valor que está na planilha é de R\$ 742.713,19 que foi reduzido um  
273 pouco para procurar manter o mesmo serviço. Enfatiza que isso é uma contingência, que o município está  
274 contingenciando recurso para se precisar usar se não no final dos 04 meses a O. S. devolve. Sra. Cilmara  
275 questiona qual o valor do plantão que está na planilha. O Sr. André responde que é R\$ 1.420,00 o plantão  
276 de 12 horas. Sra. Derci pede a palavra e inicia dizendo que o que o Sr. André apresentou foi um plano de  
277 contingência da dengue, que o município está vivendo uma epidemia e que todo mundo está  
278 acompanhando que tem outras doenças no mundo que estão apavorando todos e estão chegando aqui. Que  
279 o município já entrou no vínculo epidemiológico bem antecipadamente, que em janeiro de 2019 tivemos  
280 1 caso e em 2020 foram 40, que fevereiro está fechando com 225 casos de dengue confirmados, que a  
281 secretaria consegue trabalhar com isso, e que todos sabem da dificuldade na CSSM em relação ao número  
282 de leitos, inclusive está sendo elaborada uma apresentação de uma planilha da CSSM para o aumento de  
283 leitos como foi feito no ano passado onde foi aberta uma ala com 6 leitos para atender os casos de dengue  
284 e é toda uma estrutura voltada para isso. Que há esse valor de contingência que extrapola o que o  
285 município teria de orçamento programado para ser feito um planejamento normal de atendimento, sem  
286 pensar que a qualquer momento será preciso rever isso se o município entrar numa necessidade por conta  
287 do corona vírus, que tem que ficar alerta pois as portas de entrada são as UPAs. Sr. Edson coloca que já  
288 está havendo reserva em algumas cidades do Vale. Sra. Derci coloca que complexidade para casos graves  
289 hoje o município não tem, que na CSSM tem 7 leitos e a dengue quando ela complica precisa-se de leitos  
290 de urgência/emergência, que se adéqua a UPA mas se agravar precisa ir para a CSSM e necessita de um  
291 aparato de urgência/emergência e o mesmo ocorre com o corona vírus e a H1N1, que a questão do  
292 cardiorrespiratório que precisa de aparelho, de equipamento vai precisar de leito de UTI ou de emergência  
293 então isso é uma previsão, uma proposta de ter isso, que a Secretária de Saúde espera não usar, passar  
294 isso. Sr. André coloca que a meta agora é zero óbitos. Sra. Presidente coloca que deixará todos de  
295 sobreaviso que terá que ser feita uma reunião extraordinária para apresentar o projeto de dengue da  
296 CSSM na semana que vem. Sra. Presidente inicia a apresentação da ata da Comissão de Avaliação de  
297 Contratos e Convênios fazendo a leitura. Sr. Edson pede a palavra e inicia dizendo que pela legalidade  
298 das coisas esse é o rito natural do SUS, que qualquer ato que o executivo for tomar em relação à saúde  
299 passa-se pelo Conselho para depois poder assinar tanto os aditivos quanto os contratos e convênios, diz  
300 que a tempos atrás não acontecia isso, a pessoa sabia que existia um aditivo ou que o contrato já estava  
301 em andamento, que dificilmente o Conselho tinha essa posição que está tendo agora, que para hoje  
302 aprovamos aqui já se passou por comissão, já foi visto os valores, deram satisfação para o Conselho e  
303 por isso estamos aqui hoje, porque foi feito anteriormente, passou pela análise da Comissão e a Comissão  
304 se posicionou favorável para trazer subsídios para vocês, que a Sra. Cilmara teve que se ausentar mas já  
305 esclareceu algumas dúvidas dela e que gostaria de agradecer os gestores por respeitar esse rito, primeiro  
306 tem que se passar pelo Conselho sim para depois o contrato ou convênio ser assinado. Sr. Edson diz que  
307 gostaria que todos votassem favorável a esse aditivo, pois não é fácil não saber o que vai acontecer daqui  
308 até o final do ano com saúde da nossa população e dos nosso usuários. Que há reclamação mas também  
309 há muitos elogios em relação a saúde do município, que temos investido na parte física, em profissionais,  
310 em compras, em compras de serviço. Pede que votem favorável também para que não haja problemas em  
311 relação de médico e demora já que o problema não é o valor. Diz que quer se antecipar para que seja  
312 mantido esse mesmo respeito gestor e conselho, conselho e gestor, que gostaria de marcar já com a  
313 comissão de convênios e contratos para que antes da reunião do Conselho se reunião para debater esse  
314 plano da dengue da CSSM. Sra. Cilmara solicita que a reunião da Comissão seja na parte da tarde, a partir  
315 das 14h, por motivos profissionais. Sra. Presidente diz que só pode agendar a reunião quando a CSSM  
316 devolver as planilhas apresentadas que voltaram para adequação, que agendara a reunião da Comissão  
317 entre segunda e terça feira e a do Conselho lá para quinta feira o mais tardar. A Sra. Presidente pergunta  
318 se alguém tem mais alguma dúvida sobre o Projeto da Dengue ou do Projeto Regular da O. S. João

*Edson*

*Cilmara*

319 Marchesi e se pode dar como aprovado. Sra. Cilmara se manifesta questiona se a O. S. está de acordo com  
 320 toda a mudança de estrutura feita no contrato que difere muito do contrato inicial, se disseram que vão  
 321 conseguir trazer o quadro de funcionários dentro do programado para atender as duas unidades, UPA Sul  
 322 e Centro e várias unidades de saúde. Sra. Presidente responde que dentro do plano de trabalho tem por  
 323 plantões médicos. Que a O. S. vai executar conforme o plano de trabalho que é a planilha. Sra. Cilmara  
 324 diz que está vendo ele aqui, mas que já está em execução e questiona se vai ser adequado. Sra. Presidente  
 325 diz que está tramitando no jurídico para que seja aprovado conforme esse plano de trabalho que foi  
 326 apresentado aqui, porque o projeto mãe da O. S. é pronto atendimento. Sra. Cilmara questiona se só vai  
 327 precisar de psiquiatra, se não vai precisar de mais nenhuma especialidade. Sra. Presidente responde que  
 328 psiquiatria é porquê ele faz o aporte do CAPS AD e CAPS II, Sra. Derci acrescenta que toda Saúde  
 329 Mental do município. Sr. André diz que entendeu o questionamento da Sra. Cilmara que seria sobre não  
 330 estar precisando de outras especialidades e responde que no convênio, no objeto do contrato não tem as  
 331 especialidades, que o convênio fala só sobre psiquiatria e sobre aviso de otorrino e oftalmo que é para o  
 332 pronto atendimento e o psiquiatra é para suporte da rede de saúde mental do município CAPS AD, CAPS  
 333 II, Saúde Mental, PROTEGE e Reabilitação, então teve que se expandir a carga horária do psiquiatra. Sra.  
 334 Cilmara questiona novamente se então a O. S. está de acordo com tudo. Sr. André diz que sim, que a O.  
 335 S. respondeu a proposta. Sra. Cilmara diz que se a O. S. respondeu para depois não vir dizer que não está  
 336 com muita coisa. Sra. Presidente diz que está registrado em Ata que o diretor da O. S. estava presente e  
 337 mandou as planilhas. Sr. Edson pede a palavra e diz para finalizar que no dia da discussão da comissão  
 338 que perguntou para o representante do gestor, Sr. André, sobre a legalidade e ele falou que o Dr. Danilo já  
 339 tinha comentado o parecer e que daria um parecer posteriormente e que gostaria, para deixar o negócio  
 340 sacramentado, que passasse um parecer da SAJUR mais válido para termos uma segurança maior. Sr.  
 341 André diz que para chegar nesse modelo à comissão sentou com o Dr. Danilo e perguntaram para ele se  
 342 dentro dela situação que o município está de epidemia e tudo mais qual a melhor proposta jurídica e ele  
 343 falou para fazer a planilha dessa forma com o contingenciamento da dengue e o período desse  
 344 contingenciamento e feita à planilha manda para o COMUS e sendo aprovada manda para ele, Dr. Danilo,  
 345 que nós vamos dar o posicionamento jurídico. Sra. Cilmara questiona novamente se a O. S. está de acordo  
 346 com as mudanças. Sr. André e Sra. Presidente diz que a O. S. responde através de ofício que está de  
 347 acordo com as mudanças. Sra. Derci e Sra. Presidente dizem que a O. S. é notificada com um mês de  
 348 antecedência para saber se ela tem interesse na prorrogação e na adequação. Sr. Edson coloca que teve  
 349 reunião das contas do contrato e convênio da O. S. João Marchesi e que está tudo certo e bem explicado.  
 350 Sra. Presidente inicia a votação: Aprovados: Derci, André, Priscila, Elen, Maria do Amparo, Érica, Júlia,  
 351 Mário, Edson, Maria Aparecida, Eduardo, Edna e Cilmara aprova com ressalva sobre o parecer jurídico.  
 352 Aditamento por 12 meses da O. S. João Marchesi com TA de 4 meses do Projeto Dengue APROVADO. A  
 353 Sra. Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às 16h40. Eu Milena Sales Balague de  
 354 Oliveira lavrei a presente ata que segue para leitura e aprovação de todos.

355 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

356 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

357 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

358 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

359 Sra. Priscila Meyer (titular)

360 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente) AUSENTE

361 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

362 Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)

363 Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente) AUSENTE

364 Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)

365 Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente) AUSENTE

366 Sr. José Aparecido dos Santos (titular) AUSENTE

367 Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)

368 Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)

369	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	AUSENTE
370	Sr. Mário Penteado (titular)	
371	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
372	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	AUSENTE
373	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	AUSENTE
374	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	
375	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	AUSENTE
376	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	
377	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	
378	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	